



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Por Asma Infantil No Brasil Entre 2011 E 2020

Autores: A asma pode ser considerada a doença crônica mais prevalente na infância. É uma doença cuja sintomatologia costuma iniciar antes dos 8 anos de idade – em metade dos casos antes dos 03 anos – e que tem potencial de causar grande impacto na criança e na sua família, pois se a asma não for bem manejada há o deterioramento progressivo do bem-estar do paciente que pode culminar com o seu óbito. Assim, de modo a auxiliar na evidenciação do índice de mortalidade relacionado a asma, o presente estudo busca traçar um perfil epidemiológico de óbitos por essa doença na última década no Brasil. Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por asma no período de 2011 a 2020. Trata-se de um estudo transversal descritivo, com base nos dados da plataforma DATASUS, mais especificamente do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020, sobre asma considerando as variáveis ano, faixa etária, sexo, cor/raça e região. Os dados foram processados em planilhas do Microsoft Excel Office 365® e Microsoft Word Office 365® e posteriormente representados em forma de tabelas e gráficos. Foi constatado uma queda no número de óbitos por asma entre os anos de 2016 e 2017, com posterior aumento gradual dos números entre os anos de 2018-2019, tendo o ano de 2020 apresentado uma nova queda de valor, o que pode ser relacionado a uma possível subnotificação ligada a pandemia do COVID-19 ou a óbitos em domicílio por sobrecarga do sistema de saúde no período. Além disso, houve uma maior prevalência de óbitos entre crianças de 1-4 anos (33,2%), seguido pela faixa etária entre 15-19 anos (21,1%). A diferença entre sexos não foi expressiva, sendo que o sexo masculino teve uma porcentagem (52,8%) um pouco maior que o feminino (47,2%). Já quanto à cor/raça, a maior parte das crianças eram pardas (47,5%), mas o número foi seguido de perto por crianças brancas (40,1%). É importante ainda destacar que a maior parte dos óbitos ocorreu nas regiões Sudeste (35,9%) e Nordeste (33,9%) do país, as quais são as mais populosas. A partir da compreensão do perfil epidemiológico dos óbitos por asma no Brasil, pode-se estabelecer os indicadores para o fornecimento de serviços e de recursos adequados. No presente estudo, foi possível pontuar quantitativamente condições sociodemográficas, que poderão direcionar um planejamento adequado à assistência à saúde, com as ações preventivas e/ou curativas para pacientes com esta comorbidade.

Resumo: LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), FRANCISCO PEDRO SILVA DA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ALANA MESSIAS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), PEDRO ARTHUR RODRIGUES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), YASMIN DE MORAES BOERNER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), SÉRGIO LUCAS VIDONHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)